







| SIMPÓSIO NORDESTINO DE REABILITAÇÃO

RECUPERAÇÃO FUNCIONAL APÓS NEUROTOMIA DO MUSCULOCUTÂNEO EM PACIENTE COM ESPASTICIDADE APÓS LESÃO ENCEFÁLICA ADQUIRIDA

Larissa Lima Silva (larissa7x@gmail.com)

(Carla Cecília da Costa Almeida, Larena Virna Guimarães Souza, Francisco José Alencar, Leonardo Raphael Santos Rodrigues, Leylane A M Rilzer Lopes, Liceana Barbosa de Pádua Alves, Josione Rêgo Ferreira) Faculdade Integral Diferencial – Facid Devry, Rua Almirante Tamandaré, 2739, Matinha, Teresina - Pl

1. INTRODUÇÃO

A neurotomia é um procedimento neurocirúrgico que visa o tratamento da espasticidade focal. A neurotomia do nervo musculocutâneo promove alívio da espasticidade na postura em flexão do cotovelo, e sua realização está indicada com esta finalidade quando a melhora clínica é insatisfatória com outras opções terapêuticas (baclofeno, tizanidina, toxina botulínica, entre outros) (TEIXEIRA, 2004). O objetivo do trabalho foi Avaliar parâmetros de recuperação funcional após neurotomia do nervo musculocutâneo em paciente com diagnóstico de espasticidade após lesão encefálica adquirida.

2. METODO

Foram estudados parâmetros de recuperação funcional (escalas Ashworth M e Goal Attainment Scale) em dois momentos (pré neurotomia e pós neurotomia) em paciente acompanhado por equipe multidisciplinar no ambulatório de espasticidade do Centro Integrado de Reabilitação (CEIR – PIAUÍ) com diagnóstico de espasticidade após lesão encefálica adquirida.

3. RESULTADOS

Paciente T.J.S., 28 anos, masculino, vítima de traumatismo cranioencefálico e raquimedular cervical há 4 anos. Na avaliação inicial apresentava tetraparesia espástica assimétrica (Ashworth M – MSD 1, MSE 2, MID +1 e MIE 2), com maior limitação funcional em MSE (Ashworth M – flexo de cotovelo 2 e flexo de punho 3).

Sem apresentar melhora funcional com diferentes abordagens terapêuticas para espasticidade (baclofeno oral 30 m/dia, bloqueio neuromuscular com toxina botulínica e reabilitação física), foi submetido a neurotomia do nervo musculocutâneo esquerdo, com melhora da espasticidade focal em membro superior esquerdo (Ashworth M flexo de cotovelo 1 e flexo de punho 1), resultando em melhora funcional (GAS +2).

Tabela 1. Parâmetros de recuperação funcional pré e pós Neurotomia do musculocutâneo em um paciente com diagnóstico de espasticidade após lesão encefálica adquirida.

Parâmetros	Pré-Neurotomia do musculocutâneo	Pós-Neurotomia do musculocutâneo
Ashworth M flexo de cotovelo	2	1
Ashworth M flexo de punho	3	1
GAS	_	2+

4. CONCLUSÕES

Neste estudo, o paciente submetido a neurotomia do musculocutâneo para tratamento da espasticidade focal, foi observada a melhora funcional, permitindo independência para trocas posturais e transferências, para toque de cadeira de rodas e na higiene básica e vestuário.

6. REFERÊNCIAS

Teixeira, M.J., Fonoff, E.T. Tratamento cirúrgico da espasticidade. Rev Med (São Paulo). 2004 jan.-jun.;83(1-2):17-27.